

DIA INTERNACIONAL DOS PEACEKEEPERS

Discurso do Ministro da Defesa, Celso Amorim, em homenagem ao Dia Internacional dos Peacekeepers, em cerimônia realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais

Brasília, 29 de maio de 2013

Ao reunirmo-nos hoje para celebrar o Dia Internacional dos Peacekeepers, saúdo todos os homens e mulheres brasileiros que servem à causa da paz no mundo.

Nossos “capacetes azuis” materializam o compromisso do Brasil com uma ordem internacional mais estável, próspera e justa.

Os contingentes que mantemos no Haiti e no Líbano fornecem algumas das peças-chave para a concretização dos mandatos do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Em vários outros países, nossos observadores militares executam com galhardia suas funções.

Nossos marinheiros, soldados e aviadores cumprem suas missões sob a bandeira da ONU com dignidade, humanismo e comprometimento, muitas vezes com grandes privações e sacrifícios pessoais.

Sua altíssima competência é amplamente reconhecida pela comunidade internacional.

Nossos métodos e centros de ensino de operações de manutenção da paz são, hoje, referências mundiais.

O Brasil exerce o comando militar da Minustah, o comando da Força Tarefa Marítima da Unifil e, recentemente, teve a satisfação de ver um General de nosso Exército convidado a assumir o comando militar da Monusco.

A liderança brasileira nesse campo tem o respaldo da experiência acumulada pelo país desde que participou, nos anos 1950, da Força de Emergência das Nações Unidas.

Desde então, nossos capacetes azuis estiveram presentes em dezenas de países, tornando realidade a causa da paz e levando a povos próximos e distantes a mensagem de solidariedade da sociedade brasileira.

No mundo multipolar em que vivemos, uma ONU reformada e representativa da nova realidade global será indispensável para nos manter a salvo do flagelo da guerra.

O Brasil terá um papel cada vez mais destacado na manutenção da paz.

Não poderá descurar da modernização, do adestramento e da integração de suas Forças.

Defesa da Pátria e garantia da paz mundial são missões que se complementam.

Felicito a todos aqueles que se dedicaram, com bravura e profissionalismo, à manutenção da paz e da segurança internacionais.